

**X LEGISLATURA – 4ª SESSÃO LEGISLATIVA  
ACTA Nº 27**

Aos dezassete dias do mês de Março de dois mil e nove reuniu, pelas 18h00, na sala 3 do Palácio de São Bento, a Subcomissão de Turismo, sob a Presidência do Sr. Deputado Mendes Bota (PSD). A reunião contou com a presença dos Senhores Deputados constantes da respectiva folha de registo.

Da Ordem do Dia constava como ponto único a **Audição do Conselho Nacional da Indústria do Golf – CNIG**.

O Senhor Presidente da Subcomissão, Deputado Mendes Bota, saudou os senhores Deputados presentes e a delegação do CNIG, composta pelo seu Presidente Dr. Diogo Gaspar Ferreira, Eng.º Vítor Ferreira de Campos e Sr. Chris Stilwell.

O Senhor Presidente informou a delegação do CNIG sobre a metodologia a seguir nesta audição, dando de imediato a palavra ao Senhor Presidente do CNIG.

A Delegação do CNIG Sublinhou que a actividade do Golfe em Portugal está dividida claramente em duas situações bastante distintas, no Algarve é uma actividade comercial, em vez de campos utilizados pelos seus sócios, como acontece no resto do País, apesar de a zona de Lisboa estar já a acompanhar um pouco o que se faz no Algarve. São feitas um milhão e quinhentas mil voltas anualmente em Portugal, das quais um milhão acontece no Algarve. Os reflexos da crise começam-se a fazer sentir nesta actividade: o mês de Janeiro registou um decréscimo de 10% e 20% no mês de Fevereiro, o que representa uma baixa de 40% das receitas. Os campos de golfe no Algarve são rentáveis, enquanto no resto do País os campos de golfe perdem dinheiro. O mercado Britânico está em crise, o que obviamente se reflecte nesta actividade, dado que é deste mercado que são originários o maior número de clientes. Muitos utilizadores são oriundos da Escandinávia, mercado onde há ainda um caminho a percorrer na sua implementação e no seu reforço, nomeadamente com um aumento de voos de baixo custo. É necessário que as entidades competentes façam mais promoção nesta área. Apesar do aumento da criminalidade sentido nalguns campos de golfe, Portugal é um País seguro, com uma boa alimentação e um bom clima, condições para que os novos clientes regressem. Um problema que tem sido sentido no Algarve é a questão da água, com a introdução de taxas que importa clarificar e resolver.

O Senhor Deputado Telmo Correia (CDS-PP) questionou o CNIG sobre se se referiam à rentabilidade directa dos campos, independentemente dos rendimentos da hotelaria, bem quanto ao facto de o número de campos existentes ser suficiente.

A Senhora Deputada Hortense Martins (PS) referiu que o Golfe tem um papel cada vez mais preponderante na actividade turística. O campo de golfe surge como um investimento integrado na parte da hotelaria, funcionando como chamariz. Sublinhou a importância da coordenação entre as diversas regiões de turismo, para se potenciar a promoção que é indispensável fazer. Questionou, ainda, o CNIG sobre os novos destinos onde se poderá obter um acréscimo de utilizadores.

O Sr. Presidente questionou sobre os custos da água e ainda se a água existente é suficiente. Afirmou conhecer uma experiência de dessalinização no grupo Pestana, questionando sobre se seria uma alternativa a desenvolver e, enfim, deu conta do desconhecimento sobre a taxa de água em Loulé.

Os representantes do CNIG deram conta da existência de cerca de 75 campos de golfe existentes, dos quais apenas 3 ou 4 têm exploração hoteleira. Quanto à rentabilidade, esclareceram estarem apenas a falar dos campos de golfe. Quanto ao número, consideram existirem campos a mais para a oferta de hoje. Antes do surgimento da crise falava-se na construção de mais cinco ou seis campos, porém consideram que novos campos só deveriam surgir em destinos já consolidados. Informaram que a taxa de água em Loulé, é para pagar as infra-estruturas. Referiram que Lisboa/Algarve são duas marcas que devem ser utilizadas para a promoção do Golfe. Por último, consideraram ser difícil encontrar mercados rentáveis fora da Europa, justificando-se, talvez, um esforço junto do mercado espanhol que julgam ter ainda potencialidades.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente agradeceu todas as informações transmitidas pelo CNIG.

A audição foi gravada, fazendo a gravação parte integrante desta acta.

A reunião foi dada por encerrada pelas 19h35, dela se tendo lavrada a presente acta, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 17 de Março de 2009.

**O PRESIDENTE DA SUBCOMISSÃO**



**(Mendes Bota)**

Nota: Aprovada na reunião de 21 de Julho de 2009.